



CONSELHO DE ARBITRAGEM

**DECISÕES DE PROTESTOS
TERMINOLOGIA**

2021



CONSELHO DE ARBITRAGEM

TERMINOLOGIA NAS DECISÕES DE PROTESTOS

EXPRESSÕES PADRÃO PREFERENCIAIS 2021/2024

A terminologia neste documento:

Em geral, o documento usa o termo “barco”.

- Quando aplicado às pranchas no Apêndice B das RRV, de acordo com a introdução do Apêndice B das RRV, o termo “barco” na regra é substituído por “prancha” se apropriado.
- Quando aplicado às pranchas de kite no Apêndice F das RRV, de acordo com a introdução do Apêndice F das RRV, o termo “barco” é substituído por “pranchas de kite” se apropriado.

QUESTÕES PROCESSUAIS

O barco X foi protestado.

O barco Y protestou ou requereu uma reparação, ou uma reabertura.

O Z será qualquer outro barco ou pessoa envolvida numa audiência

Assunto	Expressões Padrão
Audiências com audições conjuntas	Audiência nº [##] foi realizada em conjunto com a Audiência nº [##] em conformidade com a RRV 63.2 desde que ambas as audiências sejam suscitadas pelo [mesmo incidente] [ou incidentes estreitamente relacionados].
Ausência das partes	<p><u>Durante a audiência:</u> [X] [Y] não compareceram à audiência, a audiência prossegue em conformidade com o estabelecido na RRV 63.3(b).</p> <p><u>Quando é tomada uma decisão:</u> [X] [Y] não compareceram à audiência quando a Comissão de Protestos tomou a decisão.</p>
Observadores	<p>O Z ([inserir a função, por exemplo treinador de X ou Y, representante dum meio da comunicação social, etc.]) assistiu à audiência como um observador.</p> <p>O painel de Juízes não admitiu o Z como observador em relação a [X] [Y] porque [breve descrição].</p> <p>O Z foi intimado a sair pelo presidente do painel porque [breve descrição].</p>

Tradutores	O Z ([inserir a função, por exemplo treinador do X ou do Y, representante dum meio da comunicação social]) participou na audiência como tradutor de [X] [Y] [qualquer outra pessoa envolvida].
Objeções sobre Conflito de Interesse	[X] [Y] levantaram objeções relativamente a um membro do painel de Juízes [nome] porque [breve descrição]. [decisão do painel].
Testemunhas e outras provas	<p><u>Testemunho excluído segundo a RRV 63.6:</u></p> <p>A Comissão de Protestos excluiu [os testemunhos de X / Y] [prova das testemunhas] por serem considerados [irrelevantes] [indubitavelmente repetitivos/as], em conformidade com a RRV 63.3(a).</p>
Reabertura	<p>A audiência foi reaberta em [data] como foi decidido na audiência nº [##].</p> <p>A audiência foi reaberta em [data] em conformidade com a RRV 63.3(b), porque a Comissão de Protestos considerou que a ausência de [X] [Y] na audiência original foi inevitável: [breve descrição da razão].</p> <p>A Comissão de Protestos considerou que [pode ter cometido um erro significativo] [novos factos foram disponibilizados dentro dum tempo razoável] e reabriu a audiência por sua própria iniciativa em [data] em conformidade com a RRV 66.1. As partes [estavam][não estavam] presentes.</p> <p><u>Incluir quando a reabertura resultar dum erro significativo:</u> O painel de Juízes é alterado como designado na RRV 66.3(b): [Relação do(s) membro(s) que é (são) substituído(s)] e do(s) novo(s) membro(s)].</p> <p>A audiência foi originalmente dirigida por um painel de três membros e [X] [Y] requereram uma audiência com um painel completo dentro do tempo limite em conformidade com a RRV N1.4.</p>
Consulta à pontuação que suscita um pedido de reparação	Em [data, às horas] o Y preencheu uma reclamação para averiguação da pontuação devido a [breve descrição]. A decisão da CR foi não fazer qualquer alteração à pontuação do barco em [data e hora]. Seguidamente, o Y preencheu este pedido de reparação baseado na mesma reclamação em [data e hora time/ ## minutos mais tarde].
Audiência envolvendo uma pessoa de apoio	<p>Os concorrentes apoiados por [nome da pessoa de apoio] que está presente numa audiência são: [relação por número de vela ou nome].</p> <p>Os concorrentes apoiados por [nome da pessoa de apoio] que não esteve presente (compareceu) na audiência são: [relação por número de vela ou nome].</p>

Protesto devolvido pela arbitragem para uma audiência	<p>O Juiz decidiu que a [RRV 44.1(b) se aplica] [a arbitragem não é apropriada].</p> <p>O X não retirou o protesto depois da reunião com a arbitragem.</p>
---	--

CONCLUSÕES SOBRE A VALIDADE DE PROTESTOS, PEDIDOS DE REPARAÇÃO E PEDIDOS DE REABERTURA

- O barco X foi protestado ou indiciado como tendo infringido uma regra.
- O barco Y protestou ou apresentou um pedido de reparação ou de reabertura.
- O Z será qualquer outro barco ou pessoa envolvida numa audiência.

Adicionar após qualquer conclusão relativa às RRV 60, 61 e 62:

Quando os requisitos para um [protesto] [pedido de reparação] não são aceites.

RRV	Expressões Padrão
60.1(a)	O protesto refere-se a uma alegada violação da [RRV da Parte 2] [RRV 31] por parte do Y. No entanto, o X não estava envolvido nem viu o incidente e, portanto, não tem o direito de protestar de acordo com a RRV 60.1 (a).
60.2(a)	Em conformidade com a RRV 60.2(a), a Comissão de Regatas não tem o direito de protestar o X nesta questão, uma vez que o protesto resulta duma informação contida [num pedido de reparação] [um protesto inválido] [um relatório duma pessoa com um conflito de interesse que não é representante do X].
60.3(a)	Em conformidade com RRV 60.3(a), a Comissão de Protestos não tem o direito de protestar o X sobre esta questão, uma vez que o protesto resulta duma informação contida [num pedido de reparação] [um protesto inválido] [um relatório duma pessoa com um conflito de interesse que não é representante do X]. Além disso, a Comissão de Protestos não tem o direito de protestar o X sobre esta questão segundo a RRV 60.3(a)(1) ou (2), uma vez que do incidente em que o X está envolvido não resultaram lesões nem danos sérios, nem a Comissão de Protestos tomou conhecimento durante uma audiência dum protesto válido que o X, que não era parte nesta audiência, estava envolvido nesse incidente e que pode ter infringido uma regra.
60.4(a)	Em conformidade com a RRV 60.4(a), a Comissão Técnica não tem o direito de protestar o X sobre esta questão, uma vez que o protesto resultou duma informação contida [num pedido de reparação] [um protesto inválido] [um relatório duma pessoa com um conflito de interesse que não era representante do X]. Comentário: Atenção à exceção contida na última frase da RRV 60.4(a).
60.5	Contrariamente ao disposto na RRV 60.5, o protesto é baseado numa alegada infração da [RRV 69] [um Regulamento referido na RRS 6]. [O regulamento em questão] não permite um protesto apresentado por [um barco] [uma comissão].

B5.60	O protesto refere-se a uma alegada infração de [uma RRV da Parte 2] [RRV 31] por parte do Y. Contudo, o X não estava envolvido no incidente e, portanto, não tem o direito de protestar nos termos da RRV60.1(a) alterada pela RRV B5.60.
61.1(a)	<u>Protestos relativos a um incidente na área de regata:</u>

RRV	Expressões Padrão
	<p>O Y não cumpriu o [grito ‘Protesto’] [e] [não exibiu visivelmente a bandeira vermelha] na primeira oportunidade razoável [por cada ocorrência], como requerido pela RRV 61.1(a).</p> <p>O Y continuou a não exibir a bandeira vermelha até que já não estar em regata, como requerido na RRV 61.1(a).</p> <p><u>Protestos relativos a um incidente fora da área de regata:</u> O Y não informou o X do protesto na primeira oportunidade razoável, como requerido pela RRV 61.1(a).</p>
61.1(a)(1)	O X estava fora do alcance do grito e o Y não informou o X do protesto na primeira oportunidade razoável, como requerido pela RRV 61.1(a)(1).
61.1(a)(3)	O Y não informou o X do protesto por alegado incumprimento do percurso estabelecido, [antes] [na primeira oportunidade razoável depois] de o X chegar, como requerido pela RRV 61.1(a)(3).
61.1(a)(4)	No momento do incidente era óbvio para o Y que [um membro da tripulação estava em perigo] e/ou resultaram [(lesões) (danos sérios)]. Contudo, o Y falhou a tentativa de informar o X do protesto dentro do tempo limite, como requerido pela RRV 61.1(a)(4).

B5.61	<p><u>Protestos relativos a um incidente na área de regata:</u> O Y não cumpriu o grito “Protesto” na primeira oportunidade razoável, como requerido pela RRV B5.61.1(a).</p> <p>O Y não informou a CR da sua intenção de protestar logo que possível depois de [ter chegado] [se ter retirado], com requerido pela RRV B5.61.1(a).</p> <p><u>Protestos relativos a um incidente fora da área de regata:</u> O Y não informou o X do protesto na primeira oportunidade razoável, como requerido pela RRV B5.61.1(a).</p> <p>O X estava fora do alcance do grito e o Y não informou o X do protesto na primeira oportunidade razoável, como requerido pela RRV B5.61.1(a)(1).</p>
-------	--

B5.61	<p>O Y não informou o X do protesto por alegado incumprimento do percurso estabelecido, [antes] [na primeira oportunidade razoável depois] de o X chegar, como requerido pela RRV B5.61.1(a)(3).</p> <p>No momento do incidente era óbvio para o Y que [um concorrente estava em perigo] e/ou resultaram [(lesões) (danos sérios)]. Contudo, Y falhou a tentativa de informar o X do protesto dentro do tempo limite, como requerido pela RRV B5.61.1(a)(4).</p>
-------	--

RRV	Expressões Padrão
F5.61	<p><u>Protestos relativos a um incidente na área de regata:</u> O Y não cumpriu o grito 'Protesto' na primeira oportunidade razoável, como requerido pela RRV F5.61.1(a).</p> <p><u>Protestos relativos a um incidente fora da área de regata:</u> O Y não informou o X do protesto na primeira oportunidade razoável, como requerido pela RRV F5.61.1(a).</p> <p>O X estava fora do alcance do grito e o Y não informou o X do protesto na primeira oportunidade razoável, como requerido pela RRV F5.61.1(a)(1).</p> <p>O Y não informou o X do protesto por alegado incumprimento do percurso estabelecido, [antes] [na primeira oportunidade razoável depois] de o X chegar, como requerido pela RRV F5.61.1(a)(3).</p> <p>No momento do incidente era óbvio para o Y que [um concorrente estava em perigo] e/ou resultaram [(lesões) (danos sérios)]. Contudo, o Y falhou a tentativa de informar o X do protesto dentro do tempo limite, como requerido pela RRV F5.61.1(a)(4).</p>
61.1(b)	<p><u>Protestos relativos a um incidente observado (testemunhado) na área de regata:</u> A [CR] [CT] [CP] não informou o X sobre a sua intenção de protestar dentro do tempo limite para protestar, como requerido pela RRV 61.1(b).</p> <p><u>Outros Protestos:</u> A [CR] [CT] [CP] não informou o X sobre a sua intenção de protestar logo que razoavelmente possível, como requerido pela RRV 61.1(b).</p>
61.1(c)	<p>A CP não informou o X, logo que razoavelmente possível depois de ter conhecimento, durante a audiência do protesto válido nº [##], que o X, que não era parte da audiência, estava envolvido no incidente e pode ter infringido uma regra, como requerido pela RRV 61.1(c).</p>

RRV	Expressões Padrão
61.2	<p>O protesto não foi apresentado por escrito, como requerido pela RRV 61.2.</p> <p>O protesto não identificou [o protestante] [e] [o protestado] antes da audiência, como requerido pela RRV 61.2(a).</p> <p>O protesto não identificou o incidente, como requerido pela RRV 61.2(b).</p> <p>O protesto não identificou [onde] [e] [quando] o incidente ocorreu, antes ou durante a audiência, como requerido pela RRV 61.2(c).</p> <p>O protesto não apontou qualquer regra que o X julga que foi infringida, antes ou durante a audiência, como requerida pela RRV 61.2(d).</p> <p>O protesto não identificou o nome do representante do protestante, nem antes nem durante a audiência, como requerido pela RRV 61.2(e).</p>
61.3	<p><u>Protestos sobre um incidente observado (testemunhado) na área de regata:</u> [O Y] [A CR] [A CT] [A CP] não apresentou o protesto dentro do tempo limite para protestar, como requerido pela RRV 61.3. [Não existiu uma razão válida para a CP prorrogar o tempo limite.] [Contudo, existiu uma razão válida para a CP prorrogar o tempo limite segundo a RRV 61.3.]</p> <p><u>Protestos relativos a incidentes não observados (testemunhados) na área de regata:</u> O Y não entregou o protesto no prazo máximo de duas horas após a obtenção das informações relevantes, como requerido pela RRV 61.3. [Não existiu nenhuma razão válida para a CP prorrogar o tempo limite.] [Contudo, existiu uma razão válida para a CP prorrogar o tempo limite segundo RRV 61.3.]</p>
62.2	<p>O pedido de reparação [não foi apresentado por escrito] [e] [não apontou as razões da solicitação], como requerido pela RRV 62.2.</p> <p><u>Pedidos de Reparação baseados num incidente ocorrido na área de regata:</u> O Y não entregou o pedido de reparação dentro do tempo limite para protestar ou duas horas depois do incidente, como requerido pela RRV 62.2.- [Não existiu qualquer razão válida para a CP prorrogar o tempo limite.] [Contudo, existiu uma razão válida para a CP prorrogar o tempo limite segundo RRV 62.2.]</p> <p><u>Outros pedidos de reparação:</u> O Y não entregou o pedido de reparação logo que razoavelmente possível depois de ter conhecimento das razões para o solicitar, segundo o requerido pela RRV 62.2.</p>
62.2(a)	<u>No último dia do programa de regatas:</u>

RRV	Expressões Padrão
	<p>O Y não entregou o pedido de reparação baseado numa decisão da CP antes de passados 30 minutos após a publicação da decisão, como requerido pela RRV 62.2(a).</p> <p>Nota: Este tempo limite não pode ser estendido (prolongado/prorrogado) pela CP!</p>
66.2	<p>O Y não pediu por escrito para reabrir a audiência, conforme exigido pela RRV 66.2. Portanto, o pedido de reabertura é inválido.</p> <p>Nota: Este tempo limite não pode ser <u>prorrogado</u> pela CP!</p>
66.2(a)	<p><u>No último dia do programa de regatas:</u> O Y não apresentou o pedido de reabertura da audiência [dentro do tempo limite para protestar] [antes de 30 minutos decorridos depois de ter sido informado da decisão], como requerido pela RRV 66.2(a)[1] [2].</p> <p>Nota: Este tempo limite não pode ser prorrogado pela CP!</p>

CONCLUSÕES SOBRE PROTESTOS

O barco X infringiu uma regra.

O barco Y tem direito a rumo, ou direito a espaço ou espaço na baliza.

O barco Z foi protestado, mas não infringiu uma regra.

RRV	Expressões Padrão
2	<p>Ao infringir a regra [##] conscientemente e não cumprir a penalidade apropriada, o X deixou de competir em conformidade com os princípios de espírito desportivo e de lealdade. O X infringiu a RRV 2.</p>
Parte 2 Preâmbulo	<p><u>Sem lesões / danos graves / interferência com outro barco RRS 23.1</u> Uma vez que o X não estava em regata, mas estava a velejar [na ou próximo] da área de regata e [pretendia competir] [tinha estado em regata], e [não existiram lesões ou danos graves] [não interferiu com um barco em regata], aplica-se o preâmbulo da RRV Parte 2.</p> <p><u>Lesões / danos graves / interferência com outro barco RRS 23.1:</u> Uma vez que o X não estava em regata, mas estava a velejar [na ou próximo] da área de regata e [pretendia competir] [tinha estado em regata], e o incidente causou [lesões] [danos graves], aplica-se o preâmbulo da RRV Parte 2.</p> <p>Uma vez que o X não estava em regata, mas estava a velejar [na ou próximo] da área de regata e [pretendia competir] [tinha estado em regata], e interferiu com um barco que estava em regata, aplica-se o preâmbulo da RRV Parte 2</p> <p><u>RIEAM / Regras governamentais de direito a rumo:</u> Quando o X se encontra com o Y que não estava a velejar segundo a RRV Parte 2, o X não cumpriu com [O Regulamento Internacional</p>

RRV	Expressões Padrão
	para Evitar Abalroamento no Mar (RIEAM)] [as regras governamentais de direito a rumo], como requerido pelo preâmbulo da RRV Parte 2.
F2 Parte 2 Preâmbulo	Uma vez que o X não estava em regata, mas [pretendia competir] [tinha estado em regata], e [não existiram lesões, danos graves ou ficaram emaralhamentos] [não interferiu com uma prancha de kite que estava em regata], aplica-se o preâmbulo da RRV Parte 2 alteradopelo preâmbulo RRV F2 Parte 2. Uma vez que o X não estava em regata [pretendia competir] [tinha estado em regata], e o incidente causou [lesões] [danos graves] [emaralhamentos], aplica-se o preâmbulo da RRV Parte 2 alterado pelo preâmbulo da RRV F2 Parte 2
10	O X amurado a bombordo não se manteve afastado de o Y amurado a estibordo, infringindo a RRV 10.
11	O X a barlavento não se manteve afastado de o Y a sotavento, infringido a RRV 11.
12	O X livre pela popa não se manteve afastado de o Y livre pela proa, infringindo a RRV 12.
13	Após passar a proa ao vento e antes de estar num rumo de bolina cerrada, X não se manteve afastado de Y. X infringe a RRV 13.
B2.13	Após passar a proa ao vento e antes da sua vela se encontrar cheia, X não se manteve afastado de o Y. O X infringiu a RRV B2.13.
13 / B2.13	Depois de o X e o Y terem passado a proa ao vento e antes de ambos estarem no rumo de bolina cerrada, o X estando [amurado a bombordo] [livre pela popa] de o Y, não se manteve afastado de o Y. O X infringiu RRV [13] [B2.13].
14	<u>Manter o barco afastado / Barco obrigado a dar espaço ou espaço na baliza:</u> O X não evitou o contato quando era razoavelmente possível e infringiu a RRV 14. <u>Barco com direito a rumo / Barco com direito a espaço ou espaço na baliza:</u> Não foi razoavelmente possível ao Y [barco com direito a rumo] [o barco a velejar dentro do espaço a que tinha direito] [o barco com direito a espaço na baliza] evitar o contato com o X quando era evidente que o X não estava a [manter-se afastado] [a dar espaço] [a dar espaço na baliza]. O Y não infringiu a RRV 14. O X [o barco com direito a rumo] [o barco a velejar dentro do espaço a que tinha direito] [o barco com direito a espaço na baliza] não atuou de modo a evitar o contacto com o Y quando era razoavelmente possível. O X infringiu a RRV 14. O X [o barco com direito a rumo] [o barco a velejar dentro do espaço a que tinha direito] [o barco com direito a espaço na baliza] não atuou de modo a evitar o contacto quando era evidente que o Y não estava a [manter-se afastado] [dar espaço] [dar espaço na baliza]. O X infringiu RRV 14.
15	Quando adquire direito a rumo por ação própria, o X não deu inicialmente espaço ao Y para se manter afastado, infringindo a RRV 15.

RRV	Expressões Padrão
16.1	Quando altera o rumo, o X o barco com direito a rumo não deu espaço ao Y para se manter afastado, infringindo a RRV 16.1.
F2.16.1	Quando [altera o rumo] [altera a posição do kite], o X a prancha de kite com direito a rumo não deu espaço ao Y para se manter afastado, infringindo a RRV F2.16.1.
16.2	O X amurado a estibordo, navegando à bolina para ganhar barlavento, arribou e forçou o Y, amurado a bombordo e a velejar para passar a sotavento, a alterar imediatamente o seu rumo para se manter afastado e infringiu RRV 16.2.
F2.16.2	O X amurado a estibordo, navegando à bolina para ganhar barlavento, [arribou] [alterou a posição do kite] e forçou o Y, amurado a bombordo e a velejar para passar a sotavento, a [alterar o rumo] [a alterar a posição do kite] imediatamente para se manter afastado e infringiu a RRV F2.16.2.
17	O X livre pela popa ficou sobreladeado, dentro de dois comprimentos do seu casco a sotavento do Y, e navegou acima do seu rumo correto sem que tenha ficado a velejar imediatamente à ré do Y e infringiu a RRV 17.
B2.17	O X sobreladeado e a sotavento e com as mesmas amuras que o Y navegou acima do percurso mais curto para a primeira baliza, durante os 30 segundos que antecederam o sinal de largada mantendo o sobreladeamento e sem que tenha ficado a velejar imediatamente à popa de Y, obrigando este a agir de forma a evitar o contato e infringiu a RRV B2.17.
18.1	Foi dado espaço na baliza ao Y e a partir daí não se aplica a RRV 18 em conformidade com a RRV 18.1.
18.2(a)	O X sobreladeado pelo interior não deu espaço na baliza ao Y e infringiu a RRV 18.2(a).
18.2(b)	O X sobreladeado pelo interior na zona não deu espaço na baliza ao Y e infringiu RR 18.2(b).
18.2(b)	O X livre pela popa no momento em que o Y chega à zona não lhe deu espaço na baliza e infringiu a RRS 18.2(b).
18.2(c)	O X [sobreladeado pelo interior na zona] [livre pela popa no momento em que o Y chega à zona] era obrigado pela RRV 18.2(b) a dar espaço na baliza ao Y. O X não continuou a fazê-lo quando [o sobreladeamento foi interrompido] [um novo sobreladeamento se iniciou] e infringiu a RRV 18.2(b) e a 18.2(c)(1). O X, [sobreladeado pelo interior na zona] [livre pela popa no momento em que o Y chega à zona], era obrigado pela RRV 18.2(b) a dar espaço na baliza ao Y. Uma vez que o X ficou sobreladeado pelo interior do Y e não deu espaço ao Y para navegar no seu rumo correto enquanto se mantinham sobreladeados e infringiu a RRV 18.2(b) and 18.2(c)(2).
18.2(e)	Uma vez que existia uma dúvida razoável que o X [obteve] [interrompeu] o sobreladeamento [a tempo] [antes do [Y] ter chegado à zona], em conformidade com a RRV 18.2(e) presumiu-se que o não tenha feito.
18.2(f)	Uma vez que o Y obteve um sobreladeamento interior [vindo livre pela popa] [por virar por davante a barlavento do Z] e, desde que se iniciou o sobreladeamento, o Z esteve impossibilitado de dar espaço

RRV	Expressões Padrão
	na baliza, o Z não era obrigado a fazê-lo de acordo com a RRV 18.2(f).
B2.18.2(b)	O X, sobreladeado pelo interior quando o [X] e o [Y] estavam [a rondar] [a passar] a baliza, não deu espaço na baliza ao Y e infringiu a RRV B2.18.2(b).
B2.18.2(b)	O X, livre pela popa no momento em que o Y estava [a rondar] [a passar] a baliza, não deu espaço na baliza ao Y e infringiu a RRV B2.18.2(b).
F2.18.2(a)	O X, sobreladeado pelo interior na zona, não deu espaço na baliza ao Y e infringiu a RRV F2.18.2(a)(1).
F2.18.2(a)	O X, livre pela popa e for a da zona no momento em que o Y chegou à zona, não deu espaço na baliza ao Y e infringiu a RRV F18.2(a)(2).
18.3	O X, depois de ter passado a proa ao vento (virado por davante) de amuras a bombordo para amuras a estibordo dentro da zona para alcançar a baliza, obrigou o Y, amurado a estibordo desde que entrou na zona, a navegar acima do seu rumo de bolina cerrada para evitar o contato. O X infringiu a RRV 18.3.
18.3	O X, depois de ter passado a proa ao vento (virado por davante) de amuras a bombordo para amuras a estibordo dentro da zona para alcançar a baliza, não deu espaço na baliza ao Y que estava sobreladeado pelo seu interior. O X infringiu a RRV18.3.
F2.18.3	<p>Antes de virar de bordo na baliza, a prancha de kite X com direito a rumo que estava sobreladeada pelo interior da Y, navegou mais afastada da baliza do que o necessário para navegar no seu rumo correto. A X infringiu a RRV F2.18.3. Ao fazer isso, a X afetou o rumo da [Y] [outra prancha de kite].</p> <p>Antes de virar de bordo na baliza, a prancha de kite X com direito a rumo que estava sobreladeada pelo interior da Y, navegou mais afastada da baliza do que o necessário para navegar no seu rumo correto. A X infringiu a RRV F2.18.3. Uma vez que não afetou o rumo da outra prancha de kite, a X não é penalizada por esta infração.</p>
18.4	Antes de virar em roda na baliza, X, o barco com direito a rumo que estava sobreladeado pelo interior do Y, velejou mais afastado da baliza do que o necessário para singrar no seu rumo correto. O X infringiu RRV 18.4.
B2.18.4	Antes de [virar de roda] [arribar] na baliza, X, a prancha com direito a rumo que estava sobreladeada pelo interior da Y, velejou mais afastada da baliza do que o necessário para singrar no seu rumo correto. A X infringiu a RRV B2.18.4.
19.2(b)	<p>X, o barco exterior no obstáculo, não deu espaço ao Y para passar entre si e o obstáculo, apesar de poder fazê-lo desde o momento que o sobreladeamento se iniciou. O X infringiu a RRV 19.2(b).</p> <p>O Z não tinha possibilidade de dar espaço no obstáculo ao Y desde o momento em que este estabeleceu o sobreladeamento pelo seu interior, pelo que não infringiu a RRV 19.2(b).</p>
20.2(a)	<p>O X não deu tempo ao Y para responder depois de gritar espaço para virar, pelo que infringiu a RRV 20.2(a).</p> <p>Comentário: Tomar atenção se o nº da regra requer uma comunicação alternativa segundo RRV 20.4(b).</p>

RRV	Expressões Padrão
20.2(c)	O X não [virou logo que possível] [respondeu imediatamente] depois do Y ter gritado espaço para virar, como requerido pela RRV20.2(b) e (c).
20.2(d)	O X que tinha gritado ao Y por espaço para virar, não virou logo que possível depois do Y ter respondido, infringindo a RRV 20.2(d).
20.4(a)	O grito pode não ter sido ouvido e o X não fez qualquer sinal para indicar [a sua necessidade de espaço para virar] [a sua resposta], infringindo RRS 20.4(a).
20.4(b)	O X não indicou [a sua necessidade de espaço para virar] [a sua resposta] usando a [inserir a comunicação alternativa] requerida pelo Anúncio de Regata, infringindo a RRV 20.4(b) e o nº da R [##].
21.1	O X não se manteve afastado do Y, depois do sinal de largada, quando velejava no sentido [do lado da pré-largada da linha de largada] [de uma extensão da linha de largada] para largar, infringindo a RRV 21.1. Ao cumprir com a RRV 30.1, o X não se manteve afastado do Y, infringindo a RRV 21.1.
21.2	O X não se manteve afastado do Y enquanto cumpria uma penalização e infringiu a RRV 21.2.
21.3	O X não se manteve afastado do Y, enquanto se movia [com seguimento à ré] [lateralmente para barlavento] em relação à água por aquartelamento da vela, infringindo a RRS 21.3.
F2.21.3	O X não se manteve afastado do Y, enquanto [parado durante o último minuto antes do sinal de largada] [a diminuir significativamente o seu seguimento antes do sinal de largada] [sem seguimento significativo] e sem estar acidentalmente virado, pelo que infringiu a RRV F2.21.3.
F2.21.4	A X não se manteve afastada da Y durante um salto, pelo que infringiu a RRV F2.21.4.
22	O X não evitou o Y que [estava virado] [não tinha retomado o controlo depois de se ter virado] [estava fundeado] [estava encalhado] [estava a tentar ajudar uma pessoa ou uma embarcação em perigo], apesar de tal ser possível. O X infringiu a RRV 22.
B2.22.1	O X não evitou o Y que [estava virado] [não tinha retomado o controlo depois de se ter virado] [estava fundeado] [estava encalhado] [estava a tentar ajudar uma pessoa ou uma embarcação em perigo], apesar de tal ser possível. O X infringiu a RRV B2.22.1.
B2.22.2	O X que estava [virado] [encalhado] interferiu com o Y quando era possível evitá-lo, e infringiu a RRV B2.22.2.
F2.22.1	A X não evitou a Y que estava [virada] [encalhada] [a tentar ajudar uma pessoa ou uma embarcação em perigo], apesar de tal ser possível. A X infringiu a RRV F2.22.1.
F2.22.2	Enquanto estava a recuperar, a X não se manteve afastada da Y que não estava a recuperar, e infringiu a RRV F2.22.2.
23.1	O X que não estava a competir interferiu com o Y que estava em regata, apesar de ser razoavelmente possível evitá-lo. O X infringiu a RRV23.1.
23.2	<u>Antes do sinal de largada:</u> Embora fosse razoavelmente possível evitar o Y, o X interferiu com o Y que estava a [penalizar-se] [velejar noutra perna do percurso] [velejar no sentido do lado da pré-largada da linha de largada] [velejar

RRV	Expressões Padrão
	<p>no sentido de um dos prolongamentos da linha de largada depois do sinal de largada]. O X infringiu RRV 23.2.</p> <p><u>Depois do sinal de largada:</u> Embora fosse razoavelmente possível evitar o Y, o X que não estava a velejar no seu rumo correto, interferiu com o Y que estava [a penalizar-se] [a velejar noutra perna do percurso] [a velejar no sentido do lado da pré-largada da linha de largada] [velejar no sentido de um dos prolongamentos da linha de largada depois do sinal de largada]. O X infringiu RRV 23.2.</p>
B2.23.3	A X não estava acidentalmente virada e não tinha a respetiva vela fora da água e na sua posição normal no último minuto antes da largada, pelo que infringiu a RRV B2.23.3
28.1	O X não efetuou o percurso corretamente, pelo que infringiu a RRV 28.1.
28.2	O X não efetuou o percurso corretamente, pelo que infringiu a RRV 28.1. A RRV 28.2 não permite que corrija o erro depois de cruzar a linha de chegada.
31	O X tocou na baliza [##] e infringiu a RRV 31.
B3.31	A X ficou agarrada à baliza [##] pelo que infringiu a RRV B3.31.
F3.31	A X tocou na baliza [##] infringindo a RRV F3.31.
36	<p><u>Se X infringiu a RRV 14 e não houve nem lesões nem danos graves:</u> Uma vez que a regata foi [reiniciada] [repetida] e o X não tinha causado nem lesões nem danos graves, não deve ser penalizado pela RRV 36(b).</p> <p><u>Se X infringiu a RRV 14 e causou lesões ou danos graves:</u> Uma vez que o incidente causou [lesões] [danos graves], o X pode ser penalizado pela RRV 36(b), mesmo que a regata tenha sido [reiniciada] [repetida].</p> <p><u>Se X infringiu a RRS 2 ou 69:</u> Uma vez que o X infringiu a RRV [2] [69] no incidente, pode ser penalizado pela RRV 36(b), mesmo que a regata tenha sido [reiniciada] [repetida].</p>
F3.36	<p><u>Se X infringiu RRV 14 e não causou lesões nem danos graves, nem ficou emaralhado:</u> Uma vez que a regata foi [reiniciada] [repetida] e a X não causou lesões, danos graves nem ficou emaralhado, não deve ser penalizado pela RRV F3.36(b).</p> <p><u>Se X infringiu RRV 14 e causou danos sérios, lesões ou ficou emaralhado:</u> Uma vez que o incidente causou [lesões] [danos graves] [ficou emaralhado], o X pode ser penalizado pela RRV F3.36(b), mesmo que a regata tenha sido [reiniciada] [repetida].</p>

RRV	Expressões Padrão
41	<p>O X recebeu auxílio duma origem exterior, infringindo a RRV 41.</p> <p>O Z recebeu auxílio [devido a um membro da tripulação estar doente, lesado ou em perigo] [dum tripulante de outra embarcação depois duma colisão para o manter safo] [na forma de informação livremente disponibilizada a todos os barcos] [na forma de informação não solicitada duma origem desinteressada], como permitido pela RRV 41.</p> <p>O Z não recebeu ajuda duma origem exterior, como permitido pela RRV 41.</p>
F4.41	A Z recebeu ajuda [de outro concorrente da mesma regata para relançar] [a mudar de equipamento, mas apenas na área de lançamento], como permitido pela RRV F4.41.
43.1(a)	Uma vez que o X foi obrigado a infringir a RRV [##] em consequência do Y ter infringido RRV [##], é exonerado dessa infração segundo a RRV 43.1(a).
43.1(b)	Uma vez que o X infringiu a RRS [uma regra da Secção A] [15] [16] [31] enquanto estava a navegar dentro do [espaço] [espaço da baliza] ao qual tinha direito, foi exonerado dessa infração segundo a RRV 43.1(b).
43.1(c)	Uma vez que o X era [o barco com direito a rumo] [a navegar no espaço a que tinha direito] [a navegar no espaço da baliza a que tinha direito] e o contato não causou danos ou lesões, é exonerado em conformidade com a RRV 43.1(c) por ter infringido a RRV 14.
F4.43	<p>Uma vez que a X era [a prancha de kite com direito a rumo] [a navegar no espaço a que tinha direito] [a navegar no espaço da baliza a que tinha direito] e o contato não causou danos, lesões ou emaranhamento, é exonerada em conformidade com a RRV F4.43.1(c) por ter infringido RRV 14.</p> <p>Uma vez que a X infringiu a RRV 15, mas não existiu contato, é exonerada da sua infração segundo a RRV F4.43.1(d).</p>
44.1	Uma vez que o X causou [lesões] [danos graves] pela infração cometida, a sua penalização é retirar-se, como requerido pela RRV 44.1(b).
44.1	Uma vez que o X ganhou uma vantagem significativa pela sua infração numa [regata] [série], apesar de se ter penalizado, a sua penalização era retirar-se, como requerido pela RRV 44.1(b).
44.2	Por não se afastar de outros barcos, logo que possível após o incidente, antes de realizar as voltas de penalização, o X não cumpriu com os requisitos da RRV 44.2.
44.2	Por atrasar a sua penalização de voltas em [## segundos] [## comprimentos de barco] [## distância] depois do incidente, o X não cumpriu com os requisitos da RRV 44.2.
44.2	Por não ter completado as viragens de bordo necessárias para cumprir a penalização de [Duas voltas] [Uma volta] o X não cumpriu com os requisitos da RRV 44.2.
44.2	Uma vez que o casco do X, quando cumpriu uma penalização, não se encontrava completamente do lado do percurso em relação à linha de chegada, antes de chegar, o X não cumpriu com os requisitos da RRV 44.2.

RRV	Expressões Padrão
B4.44.1	<p>Uma vez que a X causou [lesões] [danos graves] quando da sua infração, a respetiva penalização era retirar-se como requerido pela RRV B4.44.1.</p> <p>Uma vez que a X ganhou uma vantagem significativa pela sua infração numa [regata] [série], apesar de se ter penalizado, a sua penalização era retirar-se como requerido pela RRV B4.44.1.</p>
B4.44.2	<p>Por não se afastar das outras pranchas, logo que possível após o incidente, antes de realizar a volta de penalização de 360°, a X não cumpriu com o requerido pela RRV B4.44.2.</p> <p>Por atrasar a volta de penalização de 360° em [## segundos] [## comprimentos da prancha] [## distância] depois do incidente, a X não cumpriu com os requisitos da RRV B4.44.2.</p> <p>Por não ter completado a volta de penalização de 360°, a X não cumpriu com os requisitos da RRV B4.44.2.</p>
F4.44.1	<p>Uma vez que a X pela sua infração causou [lesões] [danos] [emaranhamento], a sua penalização era retirar-se como requerido pela RRV F4.44.1(b).</p> <p>Uma vez que a X pela sua infração [ganhou uma vantagem significativa] [causou uma desvantagem significativa à outra prancha de kite] na [regata] [série], apesar de se ter penalizado, a sua penalização era retirar-se como requerido pela RRV F4.44.1(b).</p>
F4.44.2	<p>Por não se ter mantido devidamente afastada das outras pranchas de kite, logo que possível depois do incidente e antes de cumprir a penalização de Uma Volta, a X não cumpriu com o requerido pela RRV F4.44.2.</p> <p>Por atrasar a sua volta de penalização em [## segundos] [## distância] depois do incidente, a X não cumpriu com o requerido pela RRV F4.44.2.</p> <p>Por não ter completado a penalização de Uma Volta, a X não cumpriu com o requerido pela RRV F4.44.2.</p> <p>Por não ter realizado a volta de penalização com a prancha a tocar na água, a X não cumpriu com os requisitos da RRV F4.44.2.</p> <p>Uma vez que, quando cumpriu uma penalização, o casco da X e o próprio concorrente não se encontravam completamente do lado do percurso em relação à linha de chegada, antes de chegar, a X não cumpriu com os requisitos da RRV F4.44.2.</p>

CONCLUSÕES SOBRE OS PEDIDOS DE REPARAÇÃO

O barco X foi acusado de ter infringido uma regra ou uma embarcação que era obrigada a manter-se afastada, ou que não cumpriu com RIEAM, ou com as regras governamentais de direito a rumo.

O barco Y protestou ou fez um pedido de reparação.

O Z era qualquer outro barco ou pessoa envolvida na audiência.

Ver acima as conclusões sobre:

Validade para o pedido de reparação.

Pedidos para reabertura duma audiência de reparação.

62.1	<p><u>Para conceder uma reparação:</u> [A pontuação] [O lugar] do Y na [regata ##] [séries] foi significativamente prejudicada sem ser por culpa própria, mas por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • [uma ação imprópria ou omissão da (comissão de regata) (comissão de protesto) (autoridade organizadora) (comissão técnica)]; • [(lesões) (dano material) causado pela ação do X que infringiu a RRV [regra da Parte 2] e [(penalizou-se de forma apropriada) (foi penalizado)]. • [(lesões) (dano material) causado pela ação do X, uma embarcação que (era obrigada a manter-se afastada) (se concluiu que não respeitou (o RIEAM) (as regras governamentais de direito a rumo))]. • [estar a ajudar outrem que não o próprio nem a sua tripulação em cumprimento com a RRV 1.1]. • [uma ação de [X] [Z] de que resultou uma (penalização segundo a RRV 2) (advertência segundo a RRV 69) (penalização segundo a RRV 69)]. <p><u>Para recusar uma reparação:</u></p> <p>[A pontuação] [O lugar] do Y na [regata ##] [séries] não foi prejudicada significativamente. Assim os requisitos para uma reparação não estão reunidos de acordo com RRV 62.1.</p> <p>[A pontuação] [O lugar] do Y na [regata ##] [séries] foi prejudicada significativamente por sua própria culpa. Assim os requisitos para uma reparação não estão reunidos de acordo com RRV 62.1.</p> <p>Não existiu nem ação imprópria nem omissão da [comissão de regata] [comissão de protesto] [autoridade organizadora] [comissão técnica]. Assim os requisitos para uma reparação não estão reunidos de acordo com RRS 62.1(a).</p> <p>[A pontuação] [O lugar] do Y na [regata ##] [séries] foi prejudicada significativamente por sofrer [lesões] [dano material], não por culpa própria, mas por causa da ação de X [que infringiu uma RRV (regra da Parte 2)]. Contudo, Y não se penalizou nem foi penalizado. Assim os requisitos para uma reparação não estão reunidos de acordo com RRS 62.1(b).</p>
B5.62	<p><u>Para conceder uma reparação Segundo a RRV 62.1(b) alterada pela RRV B5.62:</u> [A pontuação] [O lugar] da Y na [regata ##] [séries] foi prejudicada significativamente por sofrer [lesões] [dano material] [virando-se], não por culpa própria, mas por causa da ação da X [que infringiu uma RRV (regra da Parte 2) e que (penalizou-se de forma apropriada) (foi</p>

	<p>penalizada)] [uma embarcação que, não estando em regata, lhe era requerida manter-se afastada].</p> <p><u>Para recusar uma reparação Segundo a RRV 62.1(b) alterada pela RRV B5.62:</u></p> <p>[A pontuação] [O lugar] da Y na [regata ##] [séries] foi prejudicada significativamente por sofrer [lesões] [dano material] [virando-se], não por culpa própria, mas por causa da ação da X [que infringiu uma RRV (regra da Parte 2)] [uma embarcação que não estava em regata]. Contudo, a Y não se penalizou nem foi penalizada. Assim os requisitos para uma reparação não estão reunidos de acordo com RRV 62.1(b) alterada pela RRV B5.62.</p>
--	--

REQUISITOS PARA RETIRAR UM PROTESTO OU UM PEDIDO DE REPARAÇÃO

63.1	<p><u>Facto Invocado:</u> [Y] [A CR] [A CT] [A CP] pediu para retirar o [protesto] [pedido de reparação].</p> <p><u>Conclusão:</u> Não existe razão para recusar o pedido para retirar o [protesto] [pedido de reparação].</p>
------	--

CONCLUSÕES PARA PEDIDOS DE REABERTURA DE AUDIÊNCIA

O barco Y pediu uma reabertura.

Ver acima as conclusões sobre a validade dos pedidos de abertura de audiência.

66.1	<p><u>Conclusão no caso dos requisitos para reabertura não se verificarem:</u></p> <p>O pedido de reabertura do X para reabertura dum audiência foi apresentado depois do tempo limite na RRV 66.2.</p> <p>A Comissão de Protesto não cometeu um erro significativo na audiência original. Assim, os requisitos para a reabertura dum audiência contidos na RRV 66.1 não se verificam.</p> <p>A facto que o Y pretende apresentar não é novo. Assim, não se verificam os requisitos para a reabertura dum audiência contidos na RRV 66.1).</p> <p>O facto que o Y pretende apresentar não é significativo. Assim, não se verificam os requisitos para a reabertura dum audiência contidos na RRV 66.1).</p> <p>O facto novo que o Y pretende apresentar não ficou disponível dentro de um tempo razoável após a audiência. Assim, não se verificam os requisitos para a reabertura dum audiência contidos na RRV 66.1).</p> <p><u>Conclusões no caso dos requisitos para a reabertura se verificarem:</u></p>
------	---

	<p>A Comissão de Protestos cometeu um erro significativo na audiência original. Assim, verificam-se os requisitos para a reabertura duma audiência contidos na RRV 66.1).</p> <p>O facto que o Y pretende apresentar é novo e pode ser significativo. Assim, estão reunidos verificam-se os requisitos para a reabertura duma audiência contidos na RRV 66.1).</p>
--	--

DECISÕES

DECISÕES DE PROTESTOS

A Comissão de Protestos permite que o protesto seja retirado.
O protesto é inválido, pelo que a audiência é encerrada segundo RRV 63.5.
O protesto é indeferido.
X é DSQ na regata(s) [##].
<p><u>Decisões segundo a RRV F5.64.2(c) para pranchas de kite:</u> Uma vez que a X infringiu uma regra, e como resultado causou emaralhamento pela [segunda vez] [inserir o número subsequente de vezes] durante o evento, é DNE na regata [##].</p>
<p><u>Exoneração:</u> Protesto válido. O X é exonerado pela sua infração da RRV [##].</p>
Protesto válido. O X cumpriu a penalização aplicável e não é mais penalizado.
<p><u>Preâmbulo da Parte 2 alterado pelo Preâmbulo da RRV F2, Barco que não se encontra em Regata</u> Protesto válido. Uma vez que se aplica a disposição do preâmbulo da [RRV Parte 2] [RRV Parte 2 alterado pelo Preâmbulo da RRV F2 Parte 2], não é imposta qualquer penalidade a X.</p> <p>Protesto confirmado (suportado/válido). Uma vez que do contato resultaram [lesões] [danos graves], a Y é DSQ. Uma vez que não se encontrava em regata, a penalização deve ser aplicada na regata [##] segundo a RRV 64.1.</p> <p>Protesto confirmado (suportado/válido). Uma vez que o X infringiu a RRV 23.1 quando não estava em regata a penalização deve ser aplicada na regata [##] segundo a RRV 64.1. O X é DSQ na regata [##].</p>
Protesto confirmado (suportado/válido). Uma vez que se aplica o disposto na RRV36(b), nenhuma penalidade é imposta ao X.

ATRIBUIÇÃO DE PENALIZAÇÃO DISCRICIONÁRIA

Em conformidade com as Orientações sobre Penalizações Discricionárias, foi decidida uma penalização à largada de [##].
 [A penalização foi reduzida porque.....] ou [Não havia factos que justifiquem a redução da penalização].
 [A penalização foi aumentada porque.....] ou [Não havia factos que justifiquem o aumento da penalização].
 X é penalizado em [##] % aplicado a [todas as regatas do dia] [regata(s) ##], calculada até a décima de ponto mais próxima, (sendo 0.05 arredondado para cima), mas não pior que a pontuação de DNF.

Comentário: Consulte o “[Guia para Comissões de Protesto](#)”.

RRV 64.6:

Uma vez que o X reportou a sua infração em relação à regra [##], a penalização discricionária aplicada será [##] a [todas as regatas do dia] [regata ##], calculada até a décima de ponto mais próxima, (sendo 0.05 arredondado para cima), mas não pior que a pontuação de DNF.

DECISÕES POR INFRAÇÕES COMETIDAS POR PESSOAS DE APOIO

Consulte o “[Guia para Comissões de Protesto](#)”.

ADVERTÊNCIA PARA BARCO(S) NA SEQUÊNCIA DE INFRAÇÃO COMETIDA POR UMA PESSOA DE APOIO RRV 64.5(b)

[O barco Y é] [Os barcos Y1, Y2, Y3... são] advertido(s), segundo a RRV 64.5(b)(2) que uma penalização pode ser aplicada se [nome das pessoas de apoio] cometer mais alguma uma infração a qualquer regra.

DECISÕES SOBRE PEDIDOS DE REPARAÇÃO

A Comissão de Protestos autoriza que o pedido de reparação seja retirado.

O pedido de reparação é inválido, a audiência é encerrada segundo a RRV 63.5.

A reparação não é atribuída.

A reparação é atribuída a Y. Y deve ser pontuado na regata [##] com o número de pontos igual a [##]. A pontuação de nenhum outro barco deve ser alterada.

A regata [##] é anulada.

A Regata [##] é repetida.

Conceder a média de pontos em qualquer regata antes do último dia das séries:

A reparação é atribuída a Y. Y deve ser pontuado na regata [##] pontos iguais à média, arredondado para o décimo de ponto mais próximo (0,05 arredondado para cima), dos seus pontos em todas as regatas disputadas antes do último dia do programa de regatas se a regata for agendada posteriormente nesse dia, exceto a regata [##].

Se o barco teve uma posição de chegada na regata em causa, a sua pontuação nunca poderá ser inferior à correspondente a esse lugar na classificação. Nesse caso acrescentar (no final):

Mas não inferior a [##] (a sua posição de chegada na regata)

Conceder a media de pontos em qualquer regata no último dia das séries:

A reparação é atribuída a Y. Y deve ser pontuado na regata com [##] pontos iguais à média, arredondada para o décimo de ponto mais próximo (sendo 0,05 arredondado para cima), da soma dos seus pontos em todas as regatas da série, exceto a regata [##].

Se o barco teve uma posição de chegada na regata em causa, a sua pontuação nunca poderá ser inferior à correspondente a esse lugar na classificação. Nesse caso acrescentar (no final):

Mas não inferior a [##] (a sua posição de chegada na regata)

Comentário: Consulte o “Guia para Comissões de Protesto”, publicado pelo Conselho de Arbitragem da FPV.

DECISÕES PARA REABERTURA, RRS 66

O pedido de reabertura da audiência nº [##] por parte de X é inválida.
A audiência nº [##] não será reaberta.
A audiência nº [##] será reaberta.